



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeito de níveis crescentes de farinha hidrolisada de fígado de aves na palatabilidade, digestibilidade e produtos finais de fermentação em gatos adultos
Autor	MATHEUS NUNES PERES
Orientador	LUCIANO TREVIZAN

Efeitos de níveis crescentes de farinha hidrolisada de fígado de aves na palatabilidade, digestibilidade e produtos da fermentação intestinal em gatos.

Matheus Nunes Peres¹, Luciano Trevizan²

¹Aluno de Iniciação Científica PIBIC/UFRGS ²Docente Orientador LEZO/UFRGS

O consumo de dietas à base de proteínas hidrolisadas pode aumentar a digestibilidade e a palatabilidade do alimento em gatos de companhia. O uso de fontes proteicas de alta digestibilidade pode diminuir o conteúdo proteico indigerido que chega ao intestino grosso, modificando os produtos finais de fermentação. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da substituição da farinha de vísceras de aves (FVA), pela farinha hidrolisada de fígado de aves (HFA) incluída à 24, 32 e 40% da proteína bruta (PB) na dieta em substituição dos carboidratos. Foi feita a combinação entre dois ingredientes e três níveis de inclusão de PB, permitindo testar seis dietas extrusadas: FVA24; FVA32; FVA40; HFA24; HFA32; HFA40. Trinta e seis gatos adultos foram arranjados em um delineamento em blocos casualizados para avaliar o coeficiente de digestibilidade aparente (CDA) dos nutrientes e da energia, produtos finais da fermentação e palatabilidade. O CDA da proteína aumentou com as altas concentrações de PB. O CDA dos carboidratos diminuiu com o consumo de maiores concentrações de PB pela substituição do carboidrato por proteínas. O conteúdo de energia digestível (ED) dos gatos aumentou conforme maiores níveis dietéticos de PB, exceto pela dieta HFA32, que teve o menor nível de ED e energia metabolizável (EM). As dietas HFA tenderam a ter piores escores fecais e menor conteúdo matéria seca nas fezes. Gatos alimentados com dietas de HFA e maiores inclusões de PB tiveram pH urinário maior. Os produtos de fermentação e amônia fecal foram maiores nos gatos alimentados com maiores níveis de PB. O butirato fecal e ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) aumentaram nos gatos alimentados com dietas HFA, entretanto o butirato diminuiu com o aumento PB da dieta. Gatos alimentados com dietas de HFA aumentaram isovalerato, valerato, 4-metil valerato e ácidos graxos de cadeia ramificada (AGCR) totais. O aumento de PB na dieta aumentou o isobutirato fecal e AGCR totais. As dietas HFA e maiores concentrações de PB foram a preferência dos gatos. Dietas à base de HFA foram bem digeridas por gatos adultos saudáveis e também aumentaram o butirato e os AGCR, associados a uma melhor saúde intestinal.